



## Relatório Anual

# 2021





# RELATÓRIO ANUAL 2021

---



# CENTRO DE ESTUDOS ESTRATÉGICOS DO EXÉRCITO

O Centro de Estudos Estratégicos do Exército (CEEEx) é subordinado ao Estado-Maior do Exército e foi criado pela Portaria nº 051-EME, de 14 Jul 03, para estudar e propor políticas e estratégias organizacionais.

## EQUIPE

### CHEFE

Cel Inf Andrelúcio Ricardo Couto

### ANALISTAS

Cel Inf Marcelo Ambrósio

Cel R1 Ênio Moreira Azzi

Cel R1 Sylvio Pessoa da Silva

Cel R1 Guilherme Otávio Godinho de Carvalho

Cel R1 Paulo Roberto da Silva Gomes Filho

### COORDENAÇÃO DE PESQUISA

Cel QCO Oscar Medeiros Filho

Ten Cel QCO Selma Lucia de Moura Gonzales

### ADJUNTA DE EDITORAÇÃO E PUBLICIDADE

Cap QCO Célia Regina Rodrigues Gusmão

### ADJUNTO DE INFORMÁTICA

2º Ten OTT Regina Oliveira Rossi

### ADMINISTRATIVO

2º Ten QAO Anderson Pereira da Cruz

ST Com Vanderson Martins Barbosa

## RELATÓRIO ANUAL 2021

O Relatório Anual é um mecanismo de transparência do Centro de Estudos Estratégicos do Exército (CEEEx) para a sociedade brasileira. O documento apresenta dados relevantes do ano de trabalho anterior e objetiva dar transparência às atividades do Centro, permitindo maior diálogo com a academia, a sociedade e as Forças Armadas. A publicação foi elaborada pela coordenação de pesquisa do Núcleo de Estudos Prospectivos do CEEEx com apoio de toda a equipe.

### REVISÃO TÉCNICA

Cel QCO Oscar Medeiros Filho

Cap QCO Célia Regina Rodrigues Gusmão

### PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Cel QCO Oscar Medeiros Filho

2º Ten QAO Anderson Pereira da Cruz

### DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Quartel General do Exército – Bloco A – 1º andar  
70630-091 – Setor militar Urbano – Brasília/DF

Telefone: (61) 3415-4597

[ceex@eme.eb.mil.br](mailto:ceex@eme.eb.mil.br)

Disponível em PDF na página eletrônica:  
[www.ceex.eb.mil.br](http://www.ceex.eb.mil.br)

Relatório Anual 2021. Mar/22. Brasília. Exército Brasileiro. Estado-Maior do Exército. Centro de Estudos Estratégicos do Exército. 22p.



# CONTEÚDO

PALAVRAS DO CEEEx .....	2
O CEEEx NO EXÉRCITO BRASILEIRO.....	3
<u>A ESTRUTURA DO CEEEX</u> .....	4
O NÚCLEO DE ESTUDOS PROSPECTIVOS.....	5
LINHAS DE PESQUISA .....	7
PUBLICAÇÕES .....	9
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....	17
OUTRAS ATIVIDADES .....	18
EQUIPE .....	20

# PALAVRAS DO CEEEx

Apesar das limitações impostas pela Pandemia da Covid-19, que impactaram profundamente atividades em todas as áreas de produção, em 2021, o Centro de Estudos Estratégicos do Exército se manteve firme no desempenho de todas as suas atribuições.

A impossibilidade de realização presencial de atividades fez com que buscássemos, ainda em 2020, outras formas de participação. Avançamos na modalidade virtual e descobrimos nela muitas possibilidades. Com isso, mantivemos nossas reuniões de coordenação de pesquisa e nossos workshops.

Ao longo do ano, demos continuidade e concluímos as atividades de investigação, iniciadas em 2020 e desenvolvidas pelo Núcleo de Estudos Prospectivos. As linhas de pesquisas (Geopolítica e Estratégias Militares; Conflitos Armados e Emprego Militar; Prospectiva Tecnológica e Emprego Militar; e Planejamento Estratégico e Gestão de Defesa) resultaram em *policy papers*, com interessantes recomendações ao planejamento estratégico do Exército.

Outra atividade relevante desenvolvida ao longo do ano diz respeito ao desenvolvimento das atividades de análise estratégica que compõem a primeira fase do Sistema de Planejamento Estratégicos do Exército (SIPLEX). Inicialmente, realizou-se o trabalho de diagnóstico estratégico, buscando identificar, nos ambientes externo e interno, ameaças e oportunidades com potencial

de impactar o planejamento estratégico do Exército. No ambiente externo, a metodologia de trabalho contemplou consulta a pesquisadores, colaboradores e Adidos Militares do Exército, além dos analistas do Exército, totalizando mais de 40 participantes. Foram selecionadas ameaças e oportunidades em três níveis de análise: o nacional (Brasil), o regional (entorno estratégico) e o mundial.

No ambiente interno, contamos com a valiosa participação do Grupo de Estudos e Planejamento Estratégico do Exército (GEPEEx). Em duas reuniões realizadas no segundo semestre, foi possível levantar os pontos fortes e pontos fracos, além de oportunidades e ameaças dos Macrossistemas do Exército. Somados ao Diagnóstico da Capacidade Operacional da Força Terrestre e à interpretação dos cenários, iniciou-se o trabalho de elaboração das Indicações Estratégicas, base essencial para os Objetivos Estratégicos do Exército.

Por fim, deve-se destacar que os trabalhos realizados em 2021 já incorporam uma nova metodologia de análise estratégica adotada por este Centro que, considerando oportunidades de melhoria no processo de diagnóstico interno e externo e na interpretação de cenários de futuro, oferece elementos mais aderentes para a entrega das indicações estratégicas ao Sistema de Planejamento Estratégicos do Exército (SIPLEX), missão precípua deste Centro.

**Cel Inf Andrelúcio Ricardo Couto**

Chefe do Centro de Estudos Estratégicos do Exército

# O CEEEx NO EXÉRCITO BRASILEIRO

O Centro de Estudos Estratégicos do Exército (CEEEx) foi criado em 2003, originalmente junto à Vice-Chefia do EME. Em 2009, o CEEEx passou a integrar a recém-criada 7ª Subchefia do EME (7<sup>a</sup>SCh EME), encarregada dos assuntos de Política e Estratégia do Exército. Entretanto, com a extinção daquela Sch, em 2017, o Centro passou a integrar a 3ª Subchefia do EME.

Dentre as missões do CEEEx, destacam-se:

- a. a condução de análise estratégica, baseada em diagnósticos e elaboração (ou interpretação) de cenários prospectivos, visando ao apoio da formulação de objetivos e de estratégias para o Sistema de Planejamento Estratégico do Exército (SIPLEX).
- b. o monitoramento de cenários e de conjuntura (nacional e internacional) em suporte às análises estratégicas para o acompanhamento de assuntos de interesse do Exército Brasileiro e da Defesa Nacional.
- c. o desenvolvimento de estudos e pesquisas em temas de Segurança Nacional e Defesa, compartilhando os conhecimentos por meio de publicações próprias.
- e. a ligação com Núcleos de Estudos Estratégicos, no âmbito do Exército Brasileiro, a fim de orientar e sistematizar procedimentos, estudos e atividades estratégicas atinentes ao Exército.
- f. a coordenação das atividades do Grupo de Estudos e Planejamento Estratégico do Exército (GEPEEx).
- g. a ligação com entidades similares (Centros de Estudos) do Ministério da Defesa, das demais Forças e de outras entidades públicas ou privadas, de modo a promover o intercâmbio de conhecimentos importantes para o Exército e a Defesa.
- h. a realização de reuniões, seminários, painéis e eventos similares, envolvendo os segmentos militar, político, acadêmico e empresarial, para difundir as estratégias e valores do Exército, além de cooperar no estímulo à reflexão de toda sociedade sobre a importância da Defesa Nacional.
- i. a coordenação de uma rede de estudos estratégicos - inclusiva, abrangente e colaborativa - constituída por representantes de órgãos públicos, instituições de ensino e pesquisa, associações, pesquisadores e “think tanks” nacionais e estrangeiros para produzir e promover intercâmbio de conhecimentos de interesse para a Força e a Defesa Nacional.
- j. a orientação dos trabalhos interdisciplinares realizados pelo Curso de Política, Estratégia e Alta Administração do Exército (CPEAEx), em coordenação com a Escola de Comando e Estado-Maior do Exército (ECEME).

# A ESTRUTURA DO CEEEx

Com o objetivo de melhor cumprir suas missões, o CEEEx passou a adotar uma nova diretriz de funcionamento que organiza o Centro em quatro seções principais: Seção de Pesquisas e Publicações; Seção de Diagnóstico e Prospecção; Seção de Conjuntura; e Seção de Análise Política e Estratégica, conforme o organograma abaixo.

## ■ Seção de Pesquisas e Publicações

Responsável pela(o): condução dos trabalhos do Núcleo de Estudos Prospectivos (NEP); publicação de revistas e informativos; gestão do site do Centro; organização de eventos (*workshops*, seminários, painéis e conferências, dentre outros); e intercâmbio com centros acadêmicos e de estudos de segurança e defesa.

## ■ Seção de Diagnóstico e Prospecção

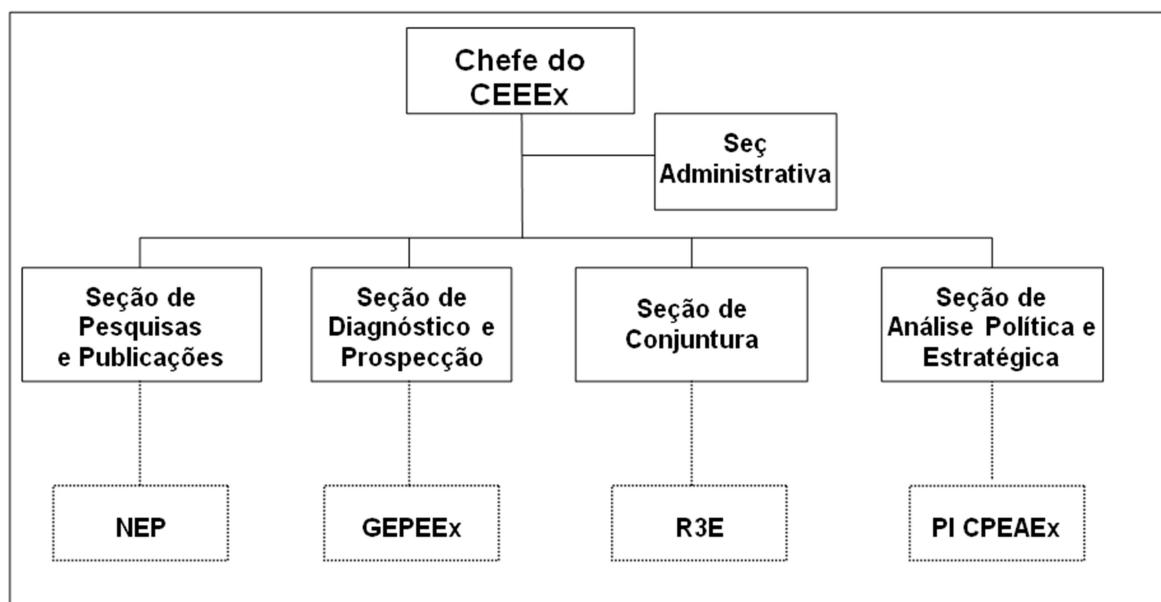
Responsável pelo(a): Diagnóstico Estratégico do Exército; elaboração e/ou interpretação de cenários prospectivos; coordenação dos trabalhos do Grupo de Estudos e Planejamento Estratégico do Exército (GEPEEx); além da condução da análise estratégica do Exército (Fase 2 do SIPLEX), estabelecendo as indicações estratégicas.

## ■ Seção de Conjuntura

Responsável pelo acompanhamento das conjunturas nacional e internacional em assuntos de nível político e estratégico, que interferem no cumprimento da missão constitucional ou possuam interesse ao Exército Brasileiro; além da coordenação dos trabalhos da Rede de Estudos Estratégicos do Exército (R3E), estabelecendo um diagrama de relações.

## ■ Seção de Análise Política e Estratégica

Responsável pela análise, nos níveis político e estratégico, de assuntos específicos selecionados e/ou de importância para o processo decisório no âmbito do Exército Brasileiro; pela ligação com órgãos congêneres do Estado; pela organização de pedidos de cooperação de instrução e viagens nacionais e internacionais; além da proposição de temas, em coordenação com a ECEME, e orientação dos trabalhos interdisciplinares realizados pelo Curso de Política, Estratégia e Alta Administração do Exército (CPEAEx).



# O NÚCLEO DE ESTUDOS PROSPECTIVOS

O Núcleo de Estudos Prospectivos (NEP) representa o braço de pesquisa acadêmica do CEEEx, visando a formar uma massa crítica de pesquisadores com experiência em elaboração e análise de Cenários Prospectivos. Suas linhas de pesquisa produzem estudos de alto nível, relativos aos grandes temas das áreas de Defesa, Segurança, Relações Internacionais, Geopolítica, dentre outros. Tudo em coerência com o previsto na Política Nacional de Defesa (PND) e na Estratégia Nacional de Defesa (END).

A contratação de pesquisadores, com titulação de Mestre e Doutor, nos campos da Estratégia Nacional, busca atender à diretriz da PND de fomento à pesquisa científica e de construção de uma cultura de Defesa, na sociedade brasileira.

Os pesquisadores contratados pelo CEEEx realizam estudos que garantem informações e assessoramento com enfoque civil, complementar àqueles produzidos no âmbito do Exército. Promovem, assim, um frutífero debate de ideias, que contribui para a elaboração de cenários, para o planejamento da Força e para a formulação de estratégias na área de Defesa.

Anualmente, são escolhidas quatro linhas de pesquisa para serem trabalhadas em conjunto pelos pesquisadores e analistas do CEEEx, sempre considerando os interesses e os desafios do Exército Brasileiro naquele período. O NEP elabora uma série de debates e seminários para discutir os projetos desenvolvidos pelos pesquisadores e analistas. O objetivo desses eventos é integrar a sociedade nas discussões das questões de Defesa e aprimorar os estudos que irão subsidiar a construção dos Cenários

Prospectivos e do Planejamento Estratégico para o Exército.

Desde sua criação, os estudos produzidos pelo NEP passaram a subsidiar o pensamento e o planejamento do Exército. O processo de seleção tem agregado professores de todo o território nacional, produzindo uma genuína rede de pesquisadores que se mantêm, mesmo após o término dos contratos. Ao longo dos anos, os estudos foram se aperfeiçoando e obtendo maior escala e foco nas demandas do Exército Brasileiro e da Defesa Nacional.

Atualmente, os pesquisadores possuem demandas anuais de artigos e ensaios, publicados na Revista *Análise Estratégica*. Simultaneamente, são demandados a participar de Workshops Temáticos referentes às suas áreas de pesquisa, agregando representantes do Exército Brasileiro, convidados externos e outros professores, como interlocutores nos debates.

Desde 2017, sob a regra de *Chatham House*, tem-se optado por reuniões com interlocutores convidados, as quais buscam, em um ambiente seguro e qualificado, instigar a genuína troca de conhecimentos. Dentre os principais interlocutores convidados em 2021, destacaram-se membros do Ministério da Defesa (MD), do Ministério de Relações Exteriores (MRE), do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, Agência Nacional de Inteligência (ABIN), da Escola Superior de Guerra (ESG) e do Instituto Meira Mattos (IMM) da ECEME, além de acadêmicos de diversas instituições nacionais.

## LINHAS DE PESQUISA E PESQUISADORES DO NEP POR ANO (2013-2021)

	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
RELAÇÕES INTERNACIONAIS									
POLÍTICA E ESTRATÉGIA DE DEFESA									
GESTÃO DE DEFESA									
DEFESA CIBERNÉTICA									
GEOPOLÍTICA									
MENTALIDADE DE DEFESA									
CONFLITOS ARMADOS E EMPREGO DAS FORÇAS ARMADAS									
AMÉRICA DO SUL E ENTORNO ESTRATÉGICO BRASILEIRO									
GESTÃO INSTITUCIONAL E LIDERANÇA ESTRATÉGICA									
FORÇAS ARMADAS E HISTÓRIA MILITAR									
PROSPECTIVA TECNOLÓGICA E EMPREGO MILITAR									



Prof. Dr. Alcides Costa Vaz



Gen Bda R/1 Luiz Eduardo Rocha Paiva



Prof. Dr. Luiz Guilherme de Oliveira



Prof. Dr. Jorge Henrique Cabral Fernandes



Prof. Dr. Pio Penna Filho



Prof. Dr. André Luiz Varella Neves



Prof. Dr. Laerte Peotta de Melo



Prof. Dr. Ricardo Wahrendorff Caldas



Prof. MSc. Carlos Crespo



Prof. Dr. Peterson Ferreira da Silva



Prof. Dr. Marcos A. Guedes de Oliveira



Prof. Dr. Alexandre da Costa Pereira



Prof. Dr. Augusto W. M. Teixeira Júnior



Prof. Dr. Fernando da Silva Rodrigues



Profa. Dra Fernanda das Graças Corrêa



Profa. Dra. Natália Diniz Schwether

# LINHAS DE PESQUISA

Anualmente, a equipe do CEEEx debate internamente a manutenção e a revisão das linhas de pesquisa. As decisões são tomadas com base nos documentos normativos da área de Defesa, a PND, a END e a Diretriz do Comandante do Exército. Diferentemente de institutos de pesquisa de base meramente acadêmica, o Centro seleciona as linhas de pesquisa do NEP para subsidiar a política nacional de Defesa e as decisões da Força Terrestre.

Após a definição das linhas de pesquisa, o CEEEx produz um conjunto de demandas para os pesquisadores, que lhes são apresentadas no início dos trabalhos, após o processo seletivo. Em conjunto, a coordenação acadêmica do NEP e os pesquisadores selecionados buscam unir as demandas com a expertise prévia do selecionado, de modo a definir uma agenda de pesquisa que contemple simultaneamente os interesses da Força Terrestre e o conhecimento do estudioso.

No contexto de suas linhas, os pesquisadores possuem três responsabilidades principais. Primeiramente, **produzir os artigos** para a revista *Análise Estratégica* de acordo com as demandas de sua linha. Em segundo lugar, **apresentar seus trabalhos** em andamento nos Workshops Temáticos, organizados pela coordenação acadêmica. Os eventos em pauta têm o objetivo de colocar o pesquisador em contato direto com tomadores de decisão relevantes aos seus trabalhos. E, por fim, **produzir estudos sob demanda** do Estado-Maior do Exército que forem necessários ao processo decisório da Força Terrestre.

## Linhos de Pesquisa e o papel do NEP



*Buscam aproximar temas de interesse da Força à expertise dos pesquisadores, de maneira que haja uma orientação clara na produção dos trabalhos.*

Em 2021, o CEEEx prosseguiu com o ciclo de investigação (2020-2021), mantendo as quatro linhas de pesquisa, a seguir:

- **Geopolítica e Estratégias Militares**

O foco da investigação foi avaliar a plausibilidade de uma estratégia de dissuasão convencional brasileira ancorada no conceito operacional de Antiacesso e Negação de área (A2/AD). A linha de pesquisa foi organizada em quatro demandas principais: (**Ensaio 1**) caracterizar a articulação entre dissuasão e o conceito operacional de A2/AD em um ambiente multidomínio; (**Ensaio 2**) descrever dissuasão e posturas estratégicas a partir do estudo comparativo (Rússia, China e Irã); (**Ensaio 3**) identificar como China, Rússia e Irã operacionalizam a dissuasão convencional por meio do A2/AD; (**Artigo**) aportar subsídios para uma estratégia dissuasória brasileira, de caráter multidomínio e sensível às peculiaridades do ambiente regional, considerando os casos estudados; e (**Policy Paper**) sintetizar as implicações estratégicas e recomendações ao Exército Brasileiro.

- **Conflitos Armados e Emprego Militar**

O foco da investigação foi analisar a operacionalidade do conceito “guerra híbrida” nos conflitos contemporâneos e seu suposto impacto para a segurança nacional. A linha de pesquisa foi organizada em quatro demandas principais: (**Ensaio 1**) descrever o conceito de “guerra híbrida” e sua relação com os conflitos contemporâneos; (**Ensaio 2**) analisar a anexação da Crimeia e a crise da Ucrânia, sob a perspectiva político-estratégica russa; (**Ensaio 3**) analisar a anexação da Crimeia e a crise da Ucrânia, sob a perspectiva político-estratégica da Otan; (**Artigo**) avaliar o impacto do conceito de “guerra híbrida” para a segurança nacional; e (**Policy Paper**) sintetizar as

implicações estratégicas e recomendações ao Exército Brasileiro.

- **Prospectiva Tecnológica e Emprego Militar**

O foco da investigação foi identificar e mapear tecnologias emergentes com potencial disruptivo de interesse do Exército Brasileiro. A linha de pesquisa foi organizada em quatro demandas principais: (**Ensaio 1**) caracterizar prospecção tecnológica; (**Ensaio 2**) mapear tecnologias emergentes com potencial disruptivo na guerra do futuro; (**Ensaio 3**) caracterizar as possibilidades de parcerias, destacando vantagens e desvantagens dos métodos de aquisição de defesa com resultados mais eficientes; (**Artigo**) avaliar as possibilidades de tecnologias emergentes para o Exército Brasileiro; e (**Policy Paper**) sintetizar as implicações estratégicas e recomendações ao Exército Brasileiro.

- **Planejamento Estratégico e Gestão de Defesa:**

O foco da investigação foi descrever metodologias de configuração de Força para o Exército do Futuro. A linha de pesquisa foi organizada em quatro demandas principais: (**Ensaio 1**) caracterizar a metodologia de configuração de Força do Futuro no Exército dos EUA; (**Ensaio 2**) caracterizar a metodologia de configuração de Força do Futuro no Exército da Espanha; (**Ensaio 3**) caracterizar a metodologia de configuração de Força do Futuro no Exército da Israel; (**Artigo**) identificar indicadores comuns às metodologias de configuração de Força do Futuro; e (**Policy Paper**) sintetizar as implicações estratégicas e recomendações ao Exército Brasileiro.

# PUBLICAÇÕES

Ao longo de 2021, o CEEEx divulgou os conhecimentos produzidos por analistas e pesquisadores por meio de duas publicações regulares.

A primeira delas, a revista **Análise Estratégica**, de periodicidade trimestral, publicou, especialmente, ensaios (artigos acadêmicos de menor extensão) produzidos pelos pesquisadores do Núcleo de Estudos Prospectivos (NEP), refletindo as pesquisas em andamento, além de contribuições de outros especialistas.

A seguir, são listados os artigos publicados no período:



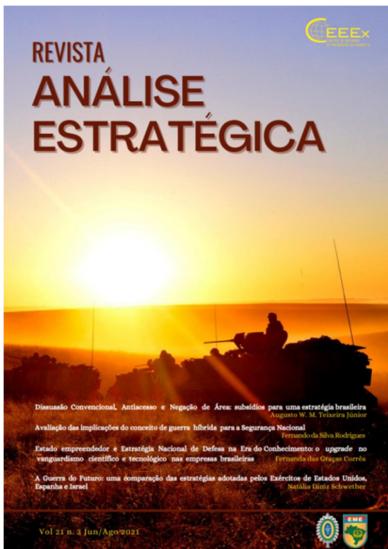
19<sup>a</sup> Edição – Dez 2020 / Fev 2021



20<sup>a</sup> Edição – Mar / Maio 2021

- ✓ A Dissuasão Convencional como Estratégia: Rússia, China e Irã Comparados. (Augusto W. M. Teixeira Júnior);
- ✓ Anexação da Crimeia e a Crise da Ucrânia sob a perspectiva político-estratégica da Rússia. (Fernando da Silva Rodrigues);
- ✓ Sistemas de Navegação por Satélite e a Guerra do Futuro: uma abordagem prospectiva. (Fernanda das Graças Corrêa);
- ✓ A Força do Futuro no Exército Espanhol: investigação, experimentação e inovação. (Natália Diniz Schwether);
- ✓ Contribuição e papel do Exército Chileno na Desminagem Humanitária: “18 anos - uma tarefa cumprida”. (Marco Maturana Mena).

- ✓ Estratégias Comparadas de Antiacesso e Negação de Área: Rússia, China e Irã. (Augusto W. M. Teixeira Júnior);
- ✓ Guerra Híbrida: Anexação da Crimeia e Crise da Ucrânia sob a perspectiva político-estratégica da OTAN. (Fernando da Silva Rodrigues);
- ✓ Economia, Aquisições Tecnológicas & Indústria de Defesa. (Fernanda das Graças Corrêa);
- ✓ A Força do Futuro no Exército de Israel. (Natália Diniz Schwether).



21ª Edição – Jun / Ago 2021

A segunda, o **Informativo Estratégico**. Trata-se de uma publicação quinzenal, cujo objetivo é informar sobre o contexto geopolítico nacional e internacional.



- ✓ Dissuasão Convencional, Antiacesso e Negação de Área: subsídios para uma estratégia brasileira. (Augusto W. M. Teixeira Jr);
- ✓ Avaliação das Implicações do Conceito de Guerra Híbrida para a Segurança Nacional. (Fernando da Silva Rodrigues);
- ✓ Estado Empreendedor e Estratégia Nacional de Defesa na Era do Conhecimento: o Upgrade no Vanguardismo Científico e Tecnológico nas Empresas Brasileiras. (Fernanda das Graças Corrêa);
- ✓ A Guerra do Futuro: uma comparação das estratégias adotadas pelos Exércitos de Estados Unidos, Espanha e Israel. (Natália Diniz Schwether).

**INFORMATIVO ESTRATÉGICO**  
EDIÇÃO 001 - 1ª QUINZENA SET

**01**

EDIÇÃO DE LANÇAMENTO  
2021

**VOÇÊ SABIA?**

O campo de Estudos Estratégicos ganhou independência em 2º lugar Mundial, a partir da criação de Think Tanks que se debruçaram sobre o impacto da arma nuclear como instrumento de guerra.

JAPÃO E VIETNÃ CELEBRAM ACORDO DE COOPERAÇÃO MILITAR

RÚSSIA EXPANDE SUA INFLUÊNCIA SOBRE A ÁFRICA

**NESTA EDIÇÃO**

- Japão e Vietnã firmam acordo militar
- Rússia expande sua influência no Mali
- Ministro da Defesa da Colômbia sobe o tom contra a Venezuela
- EUA e China concordam em barrar Mianmar na ONU
- Irã acelera enriquecimento de urâno
- EUA, Reino Unido e Austrália celebram acordo para produção de submarinos nucleares

Em acordo assinado no dia 11 de setembro, Japão e Vietnã elevam sua cooperação militar a um novo patamar. Exercícios conjuntos e exportação de Material de Emprego Militar japonês para o Vietnã no escopo do acordo, ocorrido no momento em que a China aumenta sua assertividade no Mar do Sul e na região das Ilhas Senkaku, as quais estão de posse do Japão, mas reclamadas pelo país como parte de seu território.

Fonte: AP - <https://agnews.com/article/technology-china-japan-vietnam-kamala-harris-9eb9b5d422489050fd0d8e811741714>

O governo do Mali está próximo de contratar 1000 mercenários russos do grupo Wagner, o mesmo que atuou como proxy russo em vários conflitos. A França considera uma decisão "preocupante e contraditória". A efetivação da presença dos mercenários russos no Mali será mais um movimento da Rússia para expandir sua influência sobre a África, agora na região do Sahel.

Fonte: Al Jazeera - <https://www.aljazeera.com/news/2021/9/14/france-warns-mali-against-russian-wagner-mercenary-deal>

# ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

## WORKSHOP:

### “Defesa nacional sob uma abordagem multidimensional de segurança” (24 de fevereiro de 2021)



O CEEEx realizou, no dia 24 de fevereiro de 2021, o workshop “Defesa nacional sob uma abordagem multidimensional de segurança”. O evento teve como objetivo debater o papel das forças armadas no século XXI, tendo como pano de fundo a ampliação do caráter difuso das ameaças à segurança nacional. Para tanto, buscou-se criar um espaço de discussão e troca de ideias, onde pesquisadores e analistas do CEEEx tiveram a oportunidade de compartilhar suas reflexões com interlocutores convidados. Dentre os colaboradores, destacamos a presença do Cel Alessandro Visacro (COTER) e do Sr. Bruno Macedo (ABIN), que tiveram a oportunidade de compartilhar com os participantes conhecimentos iniciais que embasaram o debate.

Os trabalhos foram abertos pelo Gen Div Adilson Carlos Katibe, 3º Subchefe do EME à época, que destacou a relevância do tema para os trabalhos desenvolvidos pelo CEEEx. Após as boas-vindas realizadas pelo Cel Andrelúcio, Chefe do CEEEx, deu-se início aos debates, coordenados pelo TC Oscar Medeiros Filho, Coordenador do Núcleo de Estudos Prospectivos.

Dentre as principais ideias discutidas, merecem destaque as características que envolvem o atual cenário (caótico e distópico), a ideia de “mudança de era” para a qual o arcabouço teórico-conceitual e, consequentemente, a forma como pensamos o mundo se mostra ultrapassada e parece não responder mais às demandas emergentes. Do ponto de vista das questões de defesa e segurança, discutiu-se a emergência da chamada “insurgência criminal”, ameaça que surge numa zona cinza entre as questões de defesa e de segurança pública, como uma “violência armada organizada”, ainda sem enquadramento em nossos manuais e arcabouços jurídicos. Nesse mesmo aspecto, abordou-se o conceito de “black spot” e a dificuldade do Estado exercer sua soberania em determinadas partes do território e das dimensões do ciberespaço.

Considerando as características dos conflitos atuais – a que alguns denominam de guerra híbrida – discutiu-se também o papel desempenhado por organizações em rede como protagonista dessas novas guerras e a natureza

dos vínculos que estabelecem essas redes. Tais análises sugerem que, diante de ameaças que têm origem em organizações em redes, os instrumentos clássicos e lineares mostram-se pouco eficazes. De forma resumida, chegou-se à

conclusão de que tais cenários sugerem ações por parte do Estado que considerem instrumentos de segurança dotados das seguintes capacidades: adaptabilidade, visão sistêmica e rapidez na resposta.



**WORKSHOP: “Cibernética como elemento de dissuasão”  
(14 de abril de 2021)**



No dia 14 de abril de 2021, o CEEEx promoveu o Workshop “Cibernética como elemento de dissuasão” para debater sobre o lugar da cibernética como instrumento de dissuasão em ambiente multidomínio.

O objetivo do evento foi criar um espaço de discussão e de troca de ideias entre interlocutores convidados, militares e

pesquisadores. Como interlocutores convidados, palestraram o Ministro Marcelo Câmara, Diretor do Departamento de Defesa e Coordenador para Assuntos de Cibernética do Ministério das Relações Exteriores e o Dr. Marcelo Malagutti, Doutor em Ciências Militares pela Escola de Comando e Estado-Maior do Exército (ECEME) e Empresário do Setor de Software.

Participaram do evento o General de Divisão R1 Cunha Mattos (Comando de Defesa Cibernética), o General de Brigada Jomar (Chefe do Centro de Defesa Cibernética), o Cel Andrelúcio (Chefe do CEEEx) e demais integrantes do CEEEx, assim como representantes do Estado-Maior do Exército, do Centro de

Inteligência do Exército, do Comando de Operações Terrestres, do Gabinete do Comandante do Exército e pesquisadores do Núcleo de Estudos Prospectivos (NEP) e do Instituto Meira Mattos da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército.

**WORKSHOP:**  
**“A Estratégia Militar Russa e suas implicações geopolíticas”**  
**(11 de maio de 2021)**



No dia 11 de maio de 2021, o CEEEx promoveu o *Workshop “A Estratégia Militar Russa e suas implicações geopolíticas”*, com o objetivo de debater as implicações geopolíticas decorrentes da atual postura estratégico-militar russa.

O General de Divisão Leite, atual 3º Subchefe do EME, realizou a abertura do evento, destacando a importância desse tipo de atividade a respeito dos cenários e diagnósticos estratégicos, o que em muito contribui com a atualização do planejamento estratégico do Exército.

Participaram como expositores: o Cel R1 Guilherme (analista do CEEEx); os Professores Augusto Teixeira e Fernando Rodrigues (pesquisadores do Núcleo de Estudos Prospectivos/CEEEx), além da Professora convidada Larleciannne Picolli, autora de relevante tese sobre o tema em questão.

Também participaram como interlocutores o Coronel Santos Filho, Adido Militar de Defesa do Brasil na Federação Russa e o Coronel Paulo Filho, representando o Comando de Operações Terrestres, dentre outros convidados e integrantes do CEEEx.

Após as exposições e comentários dos interlocutores convidados, passou-se à fase de debates, por meio dos quais os participantes puderam compor elementos que caracterizam a

atual postura estratégico-militar russa, a partir de um concorrido intercâmbio de ideias e de compartilhamentos de percepções.

**WORKSHOP:**  
**“Regimes Internacionais relativos a bens sensíveis e produtos de defesa:  
limitações e oportunidades”**  
**(9 de junho de 2021)**



No dia 9 de junho, o Centro de Estudos Estratégicos (CEEEx) promoveu o Workshop “Regimes Internacionais relativos a bens sensíveis e produtos de defesa: limitações e oportunidades”, a fim de debater em que medida a adesão do Brasil aos tratados de controle de armamentos, convencionais ou não, traz benefícios - ou restrições - para a aquisição de material de emprego militar.

Além dos membros do CEEEx e convidados, participaram como expositores: o diplomata Claudio Medeiros Leopoldino, Chefe da Divisão de Desarmamento e Tecnologias Sensíveis (DDS) do Ministério de Relações Exteriores e o médico Sérgio Antônio Frazão Araújo, Coordenador-Geral de Bens Sensíveis do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação

(MCIT). Contribuíram como interlocutores convidados a Dra. Fernanda das Graças Corrêa, pesquisadora do CEEEx, e o Dr. Peterson Ferreira da Silva, ex-pesquisador do CEEEx e professor da Escola Superior de Guerra.

A cada ano, os gastos mundiais com defesa, assim como o incremento de novas tecnologias agregadas ao desenvolvimento de material de emprego militar têm se intensificado. Segundo dados do *Stockholm International Peace Research Institute* (SIPRI), houve um incremento de 2,6% nos gastos militares globais de 2019 a 2020. Os cinco países que mais investiram nessa área, em 2020, foram os EUA, a China, a Índia, a Rússia e o Reino Unido, que juntos responderam por 62% dos gastos militares globais.

Dentro desse contexto e com base na Economia de Defesa, o evento propiciou um espaço de troca de ideias entre expositores e participantes a respeito das limitações e oportunidades relativas à aquisição de produtos de defesa frente aos regimes internacionais que se vinculam à segurança internacional e à defesa nacional.

O evento teve por objetivo debater em que medida a adesão do Brasil aos tratados de controle de

armamentos, convencionais ou não, traz benefícios – ou restrições – para a aquisição de material de emprego militar. Buscou-se discutir as limitações e oportunidades relativas à aquisição de produtos de defesa frente aos regimes internacionais que se vinculam à segurança internacional e à defesa nacional.

### **Encerramento das Atividades do Núcleo de Estudos Prospectivos (4 de agosto de 2021)**



No dia 4 de agosto de 2021, o CEEEx realizou o encerramento das atividades do ciclo 2020/2021 do Núcleo de Estudos Prospectivos (NEP). O Centro de Doutrina do Exército (CDoutEx), subordinado ao Comando de Operações Terrestres (COTER), chefiado pelo General-de-Divisão Sérgio Luiz Tratz, foi o anfitrião do evento. Além do Chefe do CDoutEx, estiveram presentes: o General-de-Divisão Carlos André Alcântara Leite, 3º Subchefe do Estado-Maior do Exército; o General-de-Brigada Fernando Bartholomeu Fernandes, Chefe do Gabinete do Estado-Maior do Exército; o Coronel Andrelúcio Ricardo Couto, Chefe do CEEEx; dentre outros militares convidados.

Após as palavras iniciais do General Tratz e do General Leite, o Coronel Oscar Medeiros Filho fez uma breve apresentação sobre a história do NEP e a relevância de suas pesquisas, destacando a aderência entre as demandas do planejamento estratégico do Exército e a expertise dos pesquisadores. Destacou ainda a importância das recomendações, oferecidas ao final do processo, na forma de *policy paper*. Em seguida, o Professor Dr. Augusto Teixeira Júnior, da área de pesquisa Geopolítica e Estratégias Militares, apresentou a conclusão dos seus estudos, focado em avaliar a plausibilidade de uma estratégia de dissuasão convencional brasileira, ancorada no conceito operacional de Antiacesso e Negação de Área (A2/AD). Logo depois, encerrando o período

da manhã, o Professor Dr. Fernando da Silva Rodrigues, da área Conflitos Armados e Emprego Militar, abordou a questão da operacionalidade do conceito de guerra híbrida nos conflitos contemporâneos e seu suposto impacto para a segurança nacional.

No início da tarde, a Professora Dra. Natália Diniz Schwether, na modalidade virtual, apresentou o resultado de sua investigação, a qual se concentrou na área Planejamento Estratégico e Gestão de Defesa, com o foco na descrição de metodologias de configuração de força para o Exército do futuro.

Por fim, a Professora Dra. Fernanda das Graças Corrêa apresentou suas conclusões a respeito da mais recente linha de pesquisa do NEP, Prospectiva Tecnológica e Emprego Militar,

com o foco em identificação de tecnologias emergentes com potencial disruptivo para o Exército Brasileiro.

O evento foi conduzido por debates profícuos e caracterizados por implicações e recomendações às políticas e às ações estratégicas do Exército. Na etapa final, o Coronel Andrelúcio agradeceu o compartilhamento de ideias e experiências, ocorridas entre palestrantes e assistência, ressaltando a importância dos estudos realizados ao longo de dez meses para o Planejamento Estratégico do Exército.

O conteúdo dos trabalhos apresentados encontra-se publicado nas edições da Revista Análise Estratégica, cujo acesso pode ser feito pela plataforma: [ebrevistas.eb.mil.br/CEEEExAE](http://ebrevistas.eb.mil.br/CEEEExAE).



## **1ª Reunião do Grupo de Estudos e Planejamento Estratégico do Exército (GEPEEx)**

O Grupo de Estudos e Planejamento Estratégico do Exército (GEPEEx), coordenado pelo CEEEx, realizou, no período de 14 a 16 de setembro de 2021, a primeira reunião para conduzir o Diagnóstico do Ambiente Interno, parte importante da Fase 2 do Sistema de Planejamento Estratégico do Exército (SIPLEX) – Análise do Ambiente Estratégico.

A coordenação Geral foi do 3º Subchefe do EME, o General de Divisão Carlos André Alcântara Leite. Os trabalhos tiveram a participação das Subchefias, Escritório e Gabinete do EME; do Órgão de Direção Operacional; dos

Órgãos de Direção Setorial; dos Comandos Militares de Área; e dos Órgãos de Assistência Direta e Imediata ao Comandante do Exército.

Na ocasião, foi possível levantar os pontos fortes, os pontos fracos, as oportunidades e as ameaças dos Macrossistemas do Exército. O conteúdo produzido somar-se-á ao Diagnóstico da Capacidade Operacional da Força Terrestre, à Análise do Ambiente Externo e à interpretação dos cenários, possibilitando conhecimentos que levarão às Indicações Estratégicas, base essencial para os Objetivos Estratégicos do Exército.

## **2ª Reunião do Grupo de Estudos e Planejamento Estratégico do Exército (GEPEEx)**



No período de 6 a 8 de dezembro de 2021, o CEEEx realizou a segunda reunião para consolidar a Análise do Ambiente Estratégico, atividade fundamental da Fase 2 do Sistema de Planejamento Estratégico do Exército (SIPLEX).

Além dos analistas do CEEEx, a atividade contou com a participação do Grupo de Estudos e Planejamento Estratégico do Exército (GEPEEx), composto por oficiais superiores representantes das Subchefias, Escritório e Gabinete do EME; do COTER; dos Órgãos de Direção Setorial; dos

Comandos Militares de Área; e dos Órgãos de Assistência Direta e Imediata ao Comandante do Exército.

Na ocasião, foi possível ratificar e retificar pontos fortes e fracos dos diversos Macrossistemas do Exército e da Capacidade Operacional da Força Terrestre; e realizar discussões sobre as oportunidades e ameaças extraídas da Análise do Ambiente Externo e da interpretação dos cenários elencados. Além disso, os participantes tiveram contato com as minutas

de Indicações Estratégicas que, depois de discutidas e ratificadas, servirão de base para a elaboração dos Objetivos Estratégicos do Exército que comporão as fases seguintes do SIPLEX.

A atividade foi conduzida pelo Cel Inf Andrelúcio Ricardo Couto (Chefe do CEEEx) e pelo Cel Inf Marcelo Ambrósio (Analista), sob a coordenação geral do 3º Subchefe do EME.



## OUTRAS ATIVIDADES

### EPGen

O CEEEx vem organizando, ao longo dos últimos anos, os **Estágios Preparatórios para Oficiais-Generais (EPGen)**, cujos objetivos principais são: ambientar os Oficiais-Generais recém-promovidos em temas político-estratégicos de interesse do Exército e tratar de assuntos relacionados ao Pessoal, à Administração e Logística, além de outros temas relacionados ao Estado-Maior do Exército e aos diversos Sistemas de Atividades.

### PI/ CPEAEx

O CEEEx também coordena, anualmente, o **Projeto Interdisciplinar do Curso de Política,**

**Estratégia e Alta Administração do Exército (PI/CPEAEx)**, realizado na Escola de Comando e Estado-Maior do Exército (ECEME). O Centro elabora, em coordenação com a ECEME e as demandas do Comandante do Exército, uma proposta para que os alunos desenvolvam um estudo sobre temas complexos, de interesse da Força. Em 2021, o PI teve como tema **ESTRATÉGIAS DA PRESENÇA E DA DISSUASÃO FACE ÀS DEMANDAS DA DEFESA NACIONAL** e teve como objetivo geral apreciar a Concepção das Estratégias Prioritárias de Emprego do Exército da Presença e Dissuasão. No dia 20 de outubro, um grupo de alunos do CPEAEx teve a oportunidade de apresentar as

principais conclusões do trabalho durante a Reunião do Alto Comando do Exército (RACE).

## Apoio ao Ministério da Defesa

Ao longo 2021, analistas do CEEEx apoiaram a elaboração e revisão de diversos documentos de Defesa, com destaque para a Política Militar de Defesa e os Cenários Militares de Defesa.

## Apoio à Escola Superior de Defesa

O CEEEx apoiou a ESD, por meio da colaboração do Cel Oscar Filho e da TC Selma Gonzales. Ambos ministraram aulas da disciplina Geopolítica, do Curso de Altos Estudos em Defesa (CAED), na Escola Superior de Defesa (ESD), Brasília, nos meses de maio e junho de 2021, via web conferência e presencialmente.

Além disso, de maio a novembro de 2021, o CEEEx também colaborou com a ESD, por meio de 65 tempos de aulas, ministradas pela TC Selma Gonzales, nas seguintes atividades: Curso de Altos Estudos em Defesa (CAED); Curso de Análise de Crises Internacionais (CACI); Curso Superior de Inteligência Estratégica (CSIE); Curso de Logística e Mobilização Nacional; Curso de

Diplomacia de Defesa e Exercício de crise internacional.



## Palestras e conferências

Analistas e pesquisadores do CEEEx são, frequentemente, convidados a ministrar palestras relativas ao tema Defesa e Segurança. Em 2021, destacaram-se as participações: do Cel Paulo Filho, em atividade do Curso de Diplomacia e Defesa (CAED), da Escola Superior de Guerra; e do Cel Andrelúcio, no Curso Avançado de Inteligência, realizado pelo Centro de Inteligência do Exército (CIE).



# PARCERIAS E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Ao longo de sua existência, o CEEEx desenvolveu parcerias com diversos órgãos públicos e privados para a elaboração de trabalhos de pesquisa, análises e eventos conjuntos. No âmbito do Exército Brasileiro, o CEEEx trabalha como integrador da Rede de Estudos Estratégicos (R3E), cujo objetivo é promover uma maior participação do meio acadêmico civil nos debates sobre Defesa.

São membros dessa rede o Grupo de Estudos e Planejamento Estratégico do Exército (GEPEEx) e os Núcleos de Estudos Estratégicos (NEE) dos Comandos Militares de Área.

Para além da integração das atividades dos NEEs, o CEEEx também realiza parcerias com instituições civis e militares, com o intuito de

cumprir sua missão de subsidiar a tomada de decisões na área de Defesa Nacional.

Desse modo, em 2021, além de parcerias já consolidadas com o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) e a Universidade de Brasília (UnB), o CEEEx iniciou novos importantes relacionamentos institucionais, tais como a Confederação Nacional da Indústria (CNI). Internacionalmente, o CEEEx ainda manteve e fortaleceu suas parcerias com o Centro de Estudios e Investigaciones Militares (CESIM), do Chile, e iniciou contatos com o Centro de Estudios Estratégicos del Ejército de Perú (CEEEP) e com o Real Instituto Elcano, da Espanha.

A seguir, descrevemos o conteúdo dos principais relacionamentos em 2021.

## PRINCIPAIS PARCERIAS E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS EM 2019

	A cooperação entre o CEEEx e o IPEA já possui um histórico que vem desde 2015, com a publicação do livro “Amazônia e Atlântico Sul: desafios e perspectivas para a defesa”. O intercâmbio de pesquisas e conhecimentos técnicos resultou, em 2019, na publicação conjunta do livro “Desafios Contemporâneos para o Exército Brasileiro”.
	A relação com a CNI estabeleceu-se em 2018, por aproximações do então Comandante do Exército com o presidente da CNI. Ao longo de 2019, foi posta em prática uma agenda de cooperação entre os dois órgãos, iniciando-se com a elaboração conjunta de cenários prospectivos para enfrentamento de desafios do século XXI, associados à segurança nacional e ao fortalecimento da base industrial brasileira, com horizonte temporal 2020-2035.
	A Universidade de Brasília vem sendo uma das principais parceiras do CEEEx, tendo colaborado com vários dos pesquisadores que participaram do Núcleo de Estudos Prospectivos desde 2012, além da participação constante de seus professores nas atividades do Centro.
	Ao longo de 2019, o CEEEx buscou aproximar-se ainda mais do Instituto Meira Mattos, da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército (ECEME). Aproveitando-se da proximidade com aquela Escola, em virtude da condução conjunto do Trabalho Interdisciplinar realizado por alunos do CPEAEx, o Centro pode contar em seus eventos com a participação de Professores e Pesquisadores daquele Instituto.
	Atualmente, o Centro de Estudios e Investigaciones Militares (CESIM), do Exército do Chile, tem sido o principal parceiro internacional do CEEEx. Desde 2017, os dois centros têm desenvolvido um programa conjunto de trabalho que envolve: intercâmbio de artigos para publicação nas revistas de ambos os Centros, remessa das publicações impressas, realização de videoconferências temáticas, desenvolvimento de investigações e publicações conjunta, dentre outras.

# EQUIPE

## CHEFE CEEEx



Mestre em Segurança e Defesa Interamericana (graduado com distinção) pelo Colégio Interamericano de Defesa – Washington/DC, Mestre em Ciências Militares pela Escola de Comando e Estado-Maior do Exército Brasileiro, Mestre em Operações Militares pela Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais (2000) e graduado no Curso de Formação de Oficiais de Carreira da Arma de Infantaria pela Academia Militar das Agulhas Negras (Turma Batalha de Guararapes-1992). O oficial possui os cursos Básico e Avançado de Montanhismo, Básico Paraquedista, Mestre de Salto, Ações de Comandos, Forças Especiais, Segurança Presidencial e Estado-Maior Conjunto e Combinado na *National Defense University*, Norfolk-VA (EUA). Foi instrutor da Escola de Comando e Estado-Maior (ECEME) e participou das operações de paz em Angola (1996). O Cel Andrelúcio comandou a 3ª Companhia de Forças Especiais (Manaus-AM) e o 11º Batalhão de Infantaria de Montanha (São João Del Rei-MG).

**Andrelúcio Ricardo Couto – Coronel**

## ANALISTAS

Mestre em Ciências Militares pela Escola de Comando e Estado-Maior do Exército Brasileiro, Graduado no Curso de Formação de Oficiais de Carreira da Arma de Engenharia pela Academia Militar das Agulhas Negras (1989). Possui os cursos de Mergulhador Autônomo e de Demolições de Superfície e Submarinas da Marinha do Brasil, Segurança e Proteção de Autoridades, de Supervisor Internacional de Desminagem Humanitária, de Aperfeiçoamento de Oficiais (EsAO), de Comando e Estado-Maior e de Política, Estratégia e Alta Administração do Exército, ambos realizados na ECEME. Possui ainda o Curso Superior de Defesa, pela Escola Superior de Guerra e o MBA de Política, Estratégia e Administração e de Logística e Gestão da Cadeia de Suprimento, ambos da FGV. Foi instrutor da Academia Militar das Agulhas Negras, instrutor da Escola de Comando e Estado-Maior (ECEME) e supervisor internacional da MARMINCA na América Central. Comandou o 1º Batalhão de Engenharia de Combate (Escola) no biênio 2015-2016.



**Marcelo Ambrósio – Coronel**



Oficial de Infantaria do Exército Brasileiro, Bacharel em Ciências Militares (AMAN, 1983), Doutor em Ciências Militares (ECEME, 1998), Graduado em História pela UFMG (2021). Pós-graduado em Gerência Executiva de Logística e Transporte (Universidade de MIAMI-EUA, 2006). Possui os cursos de Aperfeiçoamento de Oficiais (EsAO, 1992), de Observador Aéreo (EsIE, 1990), de Paraquedista Militar (CIPqdtGPB, 1983), Básico do Combatente de Montanha (11º BIMth, 1988), de Metodologia da Pesquisa em Ciências Militares (FGV 2009), de Processo Legislativo Básico (ILB 2010), Superior de Defesa Nacional (EDENA ARGENTINA, 2009) e Inteligência Estratégica (IIFA ARGENTINA, 2011). Concluiu o III Ciclo de Estudos de Política e Estratégia (ADESG Uberlândia 1993). Foi instrutor da AMAN e ECEME, chefe da Assessoria Parlamentar do Comandante do Exército, professor de História no CMBH, Chefe de Gabinete da Secretaria de Justiça e Segurança Pública de Minas Gerais e Comandante do 37º BIMtz, em Lins/SP.

**Enio Moreira Azzi – Coronel**

Oficial do Serviço de Intendência (AMAN,1990), Mestre em Operações Militares (EsAO, 1998) e Mestre em Ciência Militares (ECEME, 2006). Especialista em Logística Empresarial – MBA, pela FGV (2010). Dentre outros cursos, realizou: Curso Atualização em Gestão de Projetos de Grande Porte e Negociação (2009) e Gestão da Qualidade em Serviços (2011), FGV; Curso Preparatório para Missão de Paz e cursos de logística, realizados no *United Nations Institute for Training and Research* (UNITAR); *Defense Institute of Security Cooperation Studies* – DoD, Wright Patterson Air Force Base, Dayton, Ohio, EUA (2019). Foi instrutor da EsAO e da ECEME. Chefiou o 4º Depósito de Suprimento (JF – 2012/13). Foi Assessor no Gabinete do Comandante do Exército, Adido de Defesa, Naval, do Exército e Aeronáutico na República do Líbano e Subchefe do (atual) Centro de Obtenções do Exército, do Comando Logístico.



**Sylvio Pessoa da Silva– Coronel**

---



Doutorando e Mestre em Relações Internacionais pela UnB (2019), Especialista em Relações Internacionais pela UnB e Mestre em Ciências Militares pela ECEME (2006). Graduado no Curso de Formação de Oficiais de Carreira da Arma de Artilharia, pela Academia Militar das Agulhas Negras (1990). Possui os cursos de Aperfeiçoamento de Oficiais (EsAO), de Comando e Estado-Maior do Exército Brasileiro (ECEME), de Oficial de Comunicações (EsCom), de Negociador em Ocorrências de Alta Complexidade (PMMG), Intermediário e Avançado de Inteligência (EsIMEx), Formação em Defesa (CDS/EDENA) e em Estratégia e Política de Defesa (CHDS/NDU), além dos estágios de Operações Psicológicas, Básico de Montanhismo e Guerra Eletrônica.

### **Guilherme Otávio Godinho de Carvalho – Coronel**

---

Oficial de Cavalaria, da reserva remunerada, do Exército Brasileiro. Bacharel em Ciências Militares pela AMAN (1990). Mestre em Operações Militares pela ECEME (2008). Especialista em História Militar pela Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL 2010). Mestre em Estudos de Defesa e Estratégia pela Universidade Nacional de Defesa da República Popular da China (Beijing 2016). Foi instrutor da AMAN, da ESAO e da ECEME. Bacharel e licenciado em Educação Física pela Escola de Educação Física do Exército (EsEFEx 1993), especialista em Inteligência Militar pela Escola de Inteligência Militar do Exército (EsIMEx 2005) e Direito Internacional dos Conflitos Armados pela Escola Superior de Guerra (ESG 2014). Comandou o 11º Regimento de Cavalaria Mecanizado em Ponta Porã/MS.



**Paulo Roberto da Silva Gomes Filho – Coronel**

---

# NÚCLEO DE ESTUDOS PROSPECTIVOS

## Coordenador do NEP

Doutor em Ciência Política pela Universidade de São Paulo (2010), Mestre em Geografia (Geografia Humana - 2004) pela USP, Bacharel e Licenciado em Geografia pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (1995). Tem experiência na área de Geografia, Geopolítica e Segurança Internacional. Lecionou Geografia, Antropologia, Sociologia e Política na EsPCEx (1996-2010). Foi professor das Cadeiras de Relações Internacionais e Geografia da AMAN (2011-2012). Foi professor e pesquisador nos programas de pesquisa e pós-graduação do Instituto Meira Mattos da ECEME (2013-2015). Atualmente exerce a função de Chefe do Núcleo de Estudos Prospectivos do CEEEx.



## Oscar Medeiros Filho – Coronel



Doutora em Geografia Humana pela USP, mestre em Gestão do Espaço Regional pela UnB, especialista em Ensino de Geografia pela UEL; foi professora de Geografia e Filosofia na EsPCEx (1999-2004); instrutora e coordenadora no Curso de Formação de Oficiais na EsFCEx (2005-2009); analista e coordenadora do Núcleo de Estudos Prospectivos do CEEEx (2014-2015). Participou, no projeto de pesquisa Cenários Internacional e Regional de Segurança e Defesa: uma abordagem Civil-Militar (2014-2018), financiado pelo Pró-Defesa. Foi professora e pesquisadora no Instituto Meira Mattos da ECEME (2013-2016); professora e pesquisadora de geopolítica e crises internacionais da ESG, campus Brasília (2016-2020) e professora assistente no curso Defesa, Segurança e Política Externa do Instituto Rio Branco/MRE (2019-2020). Atualmente, exerce a função de Analista do Núcleo de Estudos Prospectivos do CEEEx.

## Selma Lúcia de Moura Gonzales – Tenente-Coronel

Mestre em Estudos da Linguagem (2013) pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Especialista em: Educação Inclusiva pelo Centro Universitário Leonardo Da Vinci (2019); Ciências Militares pela Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais (2015) e Língua Espanhola pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro (2003). É Bacharel e Licenciada em Língua Portuguesa e Espanhola pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro (2000). Foi professora da Academia Militar das Agulhas Negras, do Instituto Militar de Engenharia e do Centro de Idiomas do Exército. Também foi professora dos Colégios Militares de Porto Alegre (CMPA), do Rio de Janeiro (CMRJ) e de Curitiba (CMC). É autora do livro “O linguajar verde-oliva” sobre o linguajar militar. Atualmente, exerce a função de revisora, tradutora (Língua Espanhola) e designer do CEEEx.



## Célia Regina Rodrigues Gusmão – Capitão

# PESQUISADORES

## Geopolítica e Estratégias Militares

Doutor e Mestre em Ciência Política pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Bacharel em Ciências Sociais pela mesma instituição. Pós-doutor em Ciências Militares pela Escola de Comando e Estado-Maior do Exército (ECEME). Diplomado pelo *William J. Perry Center for Hemispheric Defense Studies* (SDP/WJPC). Professor Adjunto III do Departamento de Relações Internacionais da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e do Programa de Pós-Graduação em Ciência Política e Relações Internacionais (PPGCPRI/UFPB). Coordena o Grupo de Pesquisa em Estudos Estratégicos e Segurança Internacional (GEESI/UFPB). Membro da Associação Brasileira de Estudos de Defesa (membro da diretoria na gestão 2014-2016).



Prof. Dr. **Augusto M. W. Teixeira Júnior**

## Prospectiva Tecnológica e Emprego Militar



Coordenadora no Departamento de Ciência, Tecnologia e Inovação do Ministério da Defesa, Pós-doutoranda em Modelagem de Sistemas Complexos pela USP, Pós-Doutora em Ciências Militares pela ECEME, Doutora em Ciência Política na área de Concentração Estudos Estratégicos pela UFF, Pesquisadora do Grupo de Estudos em Tecnologias de Defesa e a Evolução do Pensamento Estratégico (GETED) pela UNESP e Pesquisadora na linha Prospectiva Tecnológica & Emprego Militar, no biênio 2020/2021, do Centro de Estudos Estratégicos do Exército (CEEEx).

Prof.<sup>a</sup> Dra. **Fernanda das Gracas Correa**

## Conflitos Armados e Emprego Militar

Graduado em História pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Especialista em História do Século XX pela Universidade Cândido Mendes, Mestre em História Social pela Universidade Severino Sombra, Doutor e Pós-Doutor em História Política pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Atualmente é professor do Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Salgado de Oliveira, coordenador do Grupo de Pesquisa História Militar e Fronteiras, registrado no CNPq, coordenador do Grupo de Trabalho de História Militar da ANPUH-RJ e pesquisador Jovem Cientista do Nosso Estado, da FAPERJ.



Prof. Dr. **Fernando da Silva Rodrigues**

## Planejamento Estratégico e Gestão De Defesa

Pós-Doutora em Ciências Militares (ECEME 2021), Doutora em Ciência Política (UFPE 2020), Mestre e Bacharel em Relações Internacionais (UNESP 2012, UFSC 2016). Professora substituta do Departamento de Relações Internacionais da Universidade Estadual Paulista e pesquisadora do Centro de Estudos Estratégicos do Exército (CEEEx).



Prof.ª Dra. **Natália Diniz Schwether**

## EQUIPE DE APOIO

### Adjunto de Informática



Bacharel em Sistemas de Informações pela União Pioneira de Integração Social - UPIS (2009). Possui atuação na área de Tecnologia da Informação desde 2009, conhecimentos em desenvolvimento de sistemas e projetos orientados a objetos, modelagem de dados, análise de sistemas, gerência de projetos. Como analista de negócios, atuou em processos RUP/Scrum, realizando levantamentos, mapeamento de processos, análises de requisitos, documentações, especificações, homologação de sistemas, implantação e acompanhamento de soluções visando à integração de sistemas e negócios de clientes.

**Regina Oliveira Rossi – 2º Tenente**

### Administrativo

Especialista em Pensamento Político Brasileiro pela Universidade Federal de Santa Maria (2005), Bacharel e Licenciado em História pela Universidade Católica de Santos (2001). Possui o *UN - Civil Military Coordination Course*, realizado no Centro Conjunto de Operações de Paz do Brasil, CCOPAB, e os cursos de Planejamento Estratégico Organizacional, Análise e melhoria de processos pela Escola Nacional de Administração Pública, ENAP. Foi professor de História do Colégio Militar de Santa Maria e Instrutor do Tiro de Guerra da Cidade de São José do Rio Preto. Em 2021, desempenhou a função de Chefe da Turma de Serviços Auxiliares no Centro de Estudos Estratégicos do Exército em Brasília.



**Vanderson Martins Barbosa – Subtenente**